

AValiação DA OCORRÊNCIA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS E SUA ASSOCIAÇÃO COM ALGAS PERIFÍTICAS EM RESERVATÓRIO NA REGIÃO DO CARIRI-CEARÁ.

CIHELIO ALVES AMORIM, FRANCISCA HILDETE RODRIGUES LUCAS, ANNE JUSSARA RANGEL, SÍRLEIS RODRIGUES LACERDA,

O Açude Thomaz Osterne de Alencar é caracterizado por possuir bancos de macrófitas aquáticas e o estudo de sua associação com as microalgas perifíticas consiste em importante ferramenta de avaliação ambiental, uma vez que, a comunidade perifítica responde prontamente às mudanças ambientais, sendo relevante na determinação da qualidade da água. Com base nisso, propõe-se avaliar a ocorrência de macrófitas aquáticas e microalgas perifíticas ocorrentes no reservatório em estudo, e verificar como fatores ambientais podem afetar estas comunidades. Foram identificadas no reservatório quatro espécies de macrófitas aquáticas: *Chara rusbyana* M. A. Howe, *Elodea* sp., *Polygonum* sp. e *Nymphoides cf. indica* (L.) O. Kuntze, *Polygonum* sp. apresentou-se como a macrófita mais favorável ao desenvolvimento da comunidade perifítica. Com relação às microalgas perifíticas foram identificados 163 táxons, distribuídos nas divisões: Chlorophyta (39%), Cyanobacteria (30%), Bacillariophyta (27%), Euglenophyta (3%) e Dinophyta (1%). O Açude Thomaz Osterne de Alencar se esteve representado por uma ficoflórula diversificada, onde as macrófitas aquáticas constituíram importantes substratos naturais para o desenvolvimento da comunidade perifítica. Precipitações pluviométricas podem ter contribuído para a descarga de matéria orgânica para o interior do reservatório, o que favoreceu o desenvolvimento acrescido das cianobactérias, em detrimento das demais divisões de microalgas.

PALAVRAS-CHAVE: MACRÓFITAS; PERIFÍTON; RESERVATÓRIO; FICOFLÓRULA.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL